

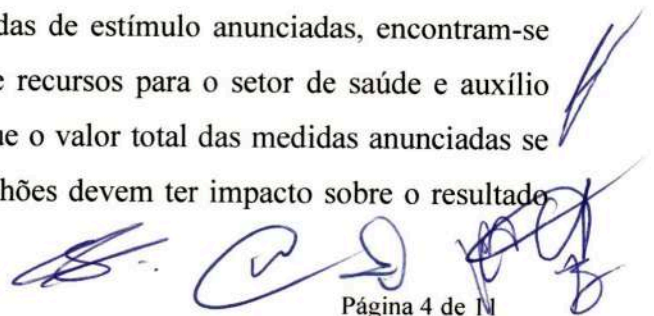
**ATA DA 162ª (CENTÉSIMA SEXAGÉSIMA SEGUNDA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIV - FUNDAÇÃO AMAZONPREV – REALIZA DA EM 17 DE MARÇO DE 2020.**

**DATA, HORA E LOCAL:** Aos 17 (dezesete) dias do mês de abril do ano de 2020, às 09:00 horas, na sede da Fundação Amazonprev, situada à Avenida Visconde de Porto Alegre, 486 – Centro, reuniram-se os membros do COMIV para mais uma reunião ordinária, registrando a presença dos seguintes membros da Fundação Amazonprev: Alan Nascimento, Bruno Costa Novo, Claudinei Soares, Andreza de Souza, Leonardo Cavalcanti e André Bentes, ainda o sr. Bruno Barroso representando a Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, **1. RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS, CENÁRIO E RESULTADOS - Março/2020.** O sr. Alan Nascimento iniciou a reunião destacando que, conforme registrado no Relatório de Investimentos a partir do Relatório Síntese Mensal emitido pela BRAM justificando os resultados do período, no mês de março/2020 houve um avanço do Corona Vírus pelo mundo, causando efeitos negativos nas cadeias globais de produção. A economia global deverá contrair em 2020 a níveis similares à crise de 2008. Diante desse Cenário, diversos países aprovaram medidas de estímulos à economia, os EUA anunciaram um pacote de US\$ 2 trilhões, o Banco Central Europeu apesar de manter os juros naquele momento, anunciou um programa de compra de títulos no montante de €120 bilhões. No Brasil, o COPOM anunciou corte de juros, reduzindo a taxa Selic a 3,75% a.a., além das medidas anunciadas pelos Governos Estaduais, Municipais e União, como: desonerações, ampliação de créditos, realocação de recursos para o setor de saúde e auxílio econômico aos setores mais afetados, redução do compulsório, linha temporária de liquidez para empréstimos, captação de depósitos a prazo com garantia do FGC. Apesar das medidas, o PIB será afetado pela desaceleração da economia global. Adicionado às incertezas da pandemia, a OPEP e a Rússia desencadearam uma guerra de preços do petróleo, fazendo com que o preço do petróleo recuasse 20%, elevando a vulnerabilidade dos países emergentes dependentes das receitas do petróleo. No Amazonas, até o dia 16/04/20, 1.719 casos de COVID-19 foram confirmados no Amazonas, com registro de 124 óbitos. De acordo com o Boletim Epidemiológico da FVS-AM, 340 casos desenvolveram forma grave da doença, necessitando de internação hospitalar, sendo considerados, portanto, uma Síndrome Gripal Aguda Grave (SRAG), sendo que 154 pacientes estavam internados e destes, 84, estavam em UTI. Com medidas de segurança implantadas no Estado, como orientações para o isolamento e distanciamento social, algumas

fábricas do PIM já retomaram parcialmente as atividades com revezamento de turno e trabalhadores. De acordo com a secretaria de saúde do Estado, o pico de contaminação ainda não ocorreu, por isso, as medidas de segurança devem ser mantidas, bem como o estabelecimento de ações para manter o atendimento aos casos mais graves da doença. Como efeito dessa pandemia, o Governo do Amazonas já anunciou redução da arrecadação em cerca de 40% para 2020, e situação semelhante vem ocorrendo em todos os estados da Federação. Com a queda da arrecadação, os Estados deverão buscar apoio no Governo Federal, nesse caso, espera-se um aumento expressivo da dívida interna bruta, podendo chegar a 90% do PIB do país. Os efeitos da crise do Corona Vírus e do Petróleo, nesse período, implicou em resultados no mês de março/2020 bem abaixo daqueles que nos acostumamos a registrar. Na Renda Fixa, todos os índices de ativos indexados à inflação (IMA) registram resultados negativos, da mesma forma na Renda Variável, onde o IBOVESPA registrou variação negativa de 29,90% no mês, acumulando queda de 36,86% em 2020. Apesar da Amazonprev manter extrema cautela com as aplicações, os fundos de investimentos tiveram resultados negativos no mês. Porém, conforme estratégia adotada, a maioria dos fundos mantiveram variação acima do índice de referência. Assim, após validação dos dados pelo atuário, registra-se: **a) Rentabilidade FPREV - Executivo.** Rentabilidade de -9,7373 no mês, com acumulado anual de -8,7327%, resultando num ganho abaixo da meta para o período de 10,52%. **b) Rentabilidade FPREV ALE.** Rentabilidade no mês de -1,3111%, e com acumulado anual de -1,2827%. O resultado sobre a meta atuarial no mês foi de -1,8485%, e no ano de -3,1966%. **c) Rentabilidade FPREV Ministério Público Estadual – MPE / PGJ.** A rentabilidade de -2,0977% no mês, e no ano de -1,3646%. **d) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Justiça.** A rentabilidade de -1,7211% no mês, e no ano de -0,7584%. **d) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Contas.** A rentabilidade de -1,8333% no mês, e no ano de -0,9350%. **e) Rentabilidade FPREV da Defensoria Pública** A rentabilidade de -1,8530% no mês, e no ano de -0,8864%. Por fim, considerando os resultados Consolidados da AMAZONPREV FPREV, o Comitê registra rendimentos em março/20 de -9,4393%, com resultado abaixo da meta atuarial em -9,9325%. Importante o registro de que, apesar da rentabilidade negativa, não há de se falar em prejuízo financeiro para o fundo, pois não houve resgate das aplicações com resultados negativos. Uma das ações tomadas no período foi direcionar R\$ 200 milhões do fundo BB Previdenciário Alocação Ativa para os fundos BB Previdenciário IMA B5+ e Safra IMA Institucional, com valorização a partir do dia da aplicação superando 6% de ganho. O Comitê de Investimentos reitera a informação de que a estratégia principal adotada para a escolha dos ativos é a análise da capacidade dos gestores

dos fundos de investimentos, em especial os fundos de Ações, apresentar resultados acima do índice de referência. Ressalta-se que há otimismo do mercado financeiro com a possível retomada global da economia para o próximo semestre, e que deverão ser realizadas novas alocações, com a devida cautela dada a incerteza dos impactos da pandemia sobre a atividade econômica no mundo, mas aproveitando as janelas de oportunidades com a desvalorização dos ativos de Renda Variável, visto que os fundos de Ações registram desvalorização de 6% a 46% até o mês de março. Ou seja, com expectativas de melhoria do mercado com a retomada da economia, principalmente nos EUA e China, novas aplicações em Renda Variável devem potencializar os ganhos da carteira da Amazonprev, com possibilidade de manter resultado próximo a meta atuarial ao final do exercício, caso se confirmem a retomada do crescimento no 2º semestre e que, principalmente, sejam aproveitadas as janelas para novos aportes. **2. Registro do Cenário.** Com o avanço do coronavírus, a OMS declarou pandemia. No dia 11 de março, a Organização Mundial da Saúde (OMS) determinou status de pandemia para a contaminação de coronavírus, que, até o anúncio, havia registrado 125.260 casos confirmados e atingido 118 países. Segundo relatório da OMS divulgado dia 31 de março, o número total de casos totalizou 750.890, em 202 países ou territórios. Na Europa, a proliferação acelerou drasticamente, com diversos países determinando estado de quarentena. Nos Estados Unidos, o número de casos também aumentou, chegando a 140.640 no final do mês de março. Os efeitos negativos da interrupção das cadeias globais de produção, da maior incerteza e da queda na demanda global já têm sido sentidos nos diversos países. Nesse cenário, a economia global deverá contrair esse ano, o que não ocorria desde a crise de 2008. Em resposta aos riscos relacionados à epidemia do coronavírus, o FOMC realizou dois cortes na taxa de juros americana, reduzindo-a em 1,5 ponto percentual. No dia 3 de março, em reunião extraordinária, o FOMC reduziu a taxa de juros em 0,5 p.p., levando-a para o intervalo entre 1% e 0,75%. Em seguida, em reunião antecipada do dia 18 para o dia 15 de março, decidiu reduzir a taxa de juros em mais 1 ponto percentual para o intervalo entre 0% a.a. e 0,25% a.a.. Ademais, nessa reunião, o Fed anunciou um novo programa de compra de títulos no montante de pelo menos US\$ 500 bilhões, além da compra de US\$ 200 bilhões em hipotecas (MBS). O Fed também anunciou que irá comprar títulos de dívidas corporativas de curto prazo ('commercial paper') diretamente das empresas, em caráter de emergência. Como sinalização para os próximos passos, o Fed afirmou que manterá a taxa de juros até que a economia tenha superado o aumento recente da incerteza. Ainda nos EUA, com a economia já mostrando sinais de perda de força, pacote fiscal avança no Congresso. Em esforço conjunto dos democratas e republicanos, o Congresso dos EUA fechou acordo para um pacote de

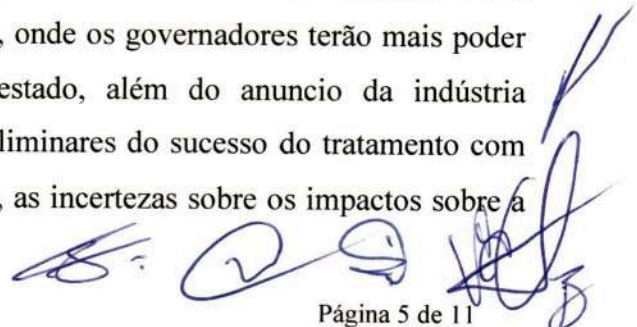
aproximadamente US\$ 2 trilhões, abrangendo entre outras medidas, ajuda aos setores mais atingidos, subsídio para empresas manterem os empregados e postergação do pagamento de impostos. Diante de um cenário de contração da atividade em diversos países, o Banco Central Europeu (BCE) manteve a taxa de juros e aprovou medidas de estímulo em duas reuniões em março. O BCE anunciou um novo programa de compra de títulos no montante de €120 bilhões somente neste ano, além oferecer termos mais favoráveis para as operações de refinanciamento de longo prazo (TLTRO), com o objetivo especial de impulsionar o crédito para os setores mais afetados pelo coronavírus, em especial pequenas e médias empresas. Além disso, em reunião extraordinária, o Banco Central Europeu (BCE) anunciou um programa adicional de compras de títulos. O programa abrange a compra de € 750 bilhões em títulos públicos e privados até o final desse ano, com flexibilidade para alocar os recursos entre países e ativos. Em seu comunicado, o BCE se comprometeu a realizar o que for necessário, dentro do seu mandato, para assegurar suporte financeiro aos cidadãos e setores afetados pelo choque do coronavírus. Além do BCE e do Fed, outros bancos centrais adotaram estímulos para conter os efeitos da incerteza e das restrições de circulação sobre a economia. Adicionando incerteza ao cenário, a OPEP e a Rússia desencadearam uma guerra de preços do petróleo. A Arábia Saudita anunciou a redução em 20% seus preços de exportação de petróleo após a Rússia se negar a diminuir a produção, contrariando a decisão da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) com vista à manutenção de preços frente à redução de demanda provocada pelo coronavírus. Com o conflito, o preço do petróleo recuou cerca de 20%, elevando a vulnerabilidade tanto de países emergentes dependentes da receita de petróleo, como dos produtores de 'shale gas' nos EUA. Apesar de historicamente a economia global ser considerada 'importadora líquida' de petróleo, e a queda do preço resultar em mais atividade, o impacto da decisão árabe sobre os ativos implicou aperto das condições financeiras. Por outro lado, o choque de oferta do petróleo somada à queda da demanda global, compuseram um cenário de elevado potencial deflacionário. No Brasil, com a adoção de restrições ao comércio e à circulação em quase todos os estados, medidas de auxílio também foram anunciadas. Todos os estados da federação suspenderam as aulas das redes estaduais e municipais e aqueles mais afetados suspenderam atividades comerciais não essenciais. São Paulo, estado que registra o maior número de casos, decretou quarentena até o dia 10 de maio. Dentre as medidas de estímulo anunciadas, encontram-se desonerações, ampliação do crédito, realocação de recursos para o setor de saúde e auxílio econômico aos setores mais afetados. Estima-se que o valor total das medidas anunciadas se aproxime de R\$ 550 bilhões, dos quais, R\$130 bilhões devem ter impacto sobre o resultado



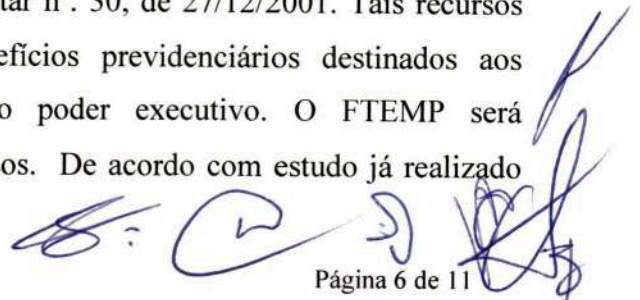
Página 4 de 11

primário do setor público. O Comitê de Política Monetária (Copom), por sua vez, reduziu a taxa Selic em 50 p.b. e sinalizou cautela no grau de novos estímulos monetários. Em decisão unânime, a Selic passou de 4,25% para 3,75% a.a.. No comunicado, o Comitê avaliou que a pandemia do novo coronavírus está provocando desaceleração no crescimento global, queda nos preços das commodities e aumento da volatilidade nos preços de ativos financeiros, o que torna o ambiente desafiador para as economias emergentes. Os membros também avaliaram como adequada a manutenção da Selic em seu novo patamar, mas reconheceram que novas informações acerca da conjuntura serão essenciais para definir os próximos passos. Assim, diante da perspectiva de contração adicional da economia e de continuidade da inflação abaixo da meta, novos cortes na Selic são dados como certos. O BC também anunciou novas medidas para fortalecer a liquidez e a disponibilidade de capital no sistema financeiro durante a crise atual. Entre as medidas estão a redução do compulsório sobre depósitos a prazo de 25% para 17%, a criação de uma linha temporária de liquidez para empréstimos às instituições financeiras para aquisição de debêntures no mercado secundário e a autorização da captação de Depósito a Prazo com Garantia Especial do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Com essas medidas, o Banco Central estima prover capacidade adicional de crédito no sistema financeiro de até R\$1,2 trilhão (equivalente a 16,7% do PIB). Por fim, o PIB do 4º trimestre de 2019 registrou alta de 0,5%, já prevista pelos especialistas de mercado. Em relação ao mesmo período de 2018, o crescimento foi de 1,7%. O resultado representou um crescimento de 1,1% no ano, ante 1,3% em 2018. Na comparação trimestral, pela ótica da demanda, houve crescimento do consumo das famílias (+0,8%), e do governo (+0,4%). Pela ótica da oferta, apresentaram crescimento o setor de serviços (+0,6%) e a indústria (+0,2%), enquanto a agropecuária apresentou contração (-0,4%). Apesar dos fundamentos positivos, o PIB do 1º e 2º trimestres de 2020 deverão ser afetados pela desaceleração global decorrente da epidemia de coronavírus. (fonte: Síntese Mensal – BRAM).

**3. ESTRATÉGIAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO.** Para a definição da estratégia de alocação dos recursos para o próximo período, o Comitê observou as informações seguintes, dentre outras: O PIB da China registrou queda no trimestre de 6,8%, melhor do que o esperado já que era projetada queda acima de 8%. Ainda, há otimismo causado nos mercados Europeu e Americano com o anuncio de novas diretrizes em um plano trifásico para os EUA realizarem reabertura dos negócios em meio à pandemia do novo corona vírus, onde os governadores terão mais poder para definirem quando e como reabrirem cada estado, além do anuncio da indústria farmacêutica americana Gilead apresentar dados preliminares do sucesso do tratamento com 125 pacientes atingidos pela COVID-19. No entanto, as incertezas sobre os impactos sobre a



economia mundial ainda persistem. Mesmo assim, para alguns analistas, a volatilidade observada em março/2020 não deve mais acontecer, em outras palavras, o pior já passou. Dados do seguro desemprego nos EUA nas últimas 04 semanas (22 milhões de pedidos) se aproxima de apagar todo o ganho de postos de trabalho gerados em uma década de expansão, enquanto os russos e sauditas estão prontos para tomar medidas adicionais para equilibrar o preço do barril de petróleo junto a outros membros da OPEP+. Essas medidas, devem trazer ainda volatilidade ao mercado de ações, porém, com tendência de alta com a perspectiva positiva de dados dos EUA e China. Para o mercado interno, as incertezas estão também relacionadas aos conflitos entre Governo e Congresso. Em riscos de aprofundar a crise fiscal no país, os principais setores da economia têm demonstrado grande dependência do Governo. Somando a ajuda do Governo através do Auxílio Emergencial, os Estados e Municípios esperam o desfecho da aprovação do Plano Mansueto, além da implementação do Orçamento de Guerra em tramitação no Congresso. Ações tomadas pelo BC, dentre elas a possibilidade de baratear o custo do crédito e encurtar o perfil da dívida no período da pandemia (comprar títulos longos e vender de títulos curtos) as taxas de juros no mercado futuro tem apresentado fechamento expressivo da curva de longo prazo, observado no resultado dos fundos IMA. O mercado vem projetando contração de quase 2,9% da economia do país em 2020, mas com recuperação acima de 3% em 2021, enquanto que para a inflação a projeção de alta foi cortada pela sexta vez consecutiva, de 2,52% para 2,23%, em 2020, e cortada também de 3,5% para 3,4% em 2021, significando que a taxa de juros deverá se manter em níveis baixos por um longo período. Em análise, fica evidente que 2020 está cada vez mais desafiador, e que na busca pela meta atuarial, os ativos de maior risco devem estar cada vez mais presentes na carteira da Amazonprev. Um fato relevante para a gestão dos recursos da Amazonprev, citado pelo Sr. André Bentes, foi o advento da Lei Complementar n.º. 206, de 16/04/2020, que criou o FPPM - FUNDO DE PROTEÇÃO PREVIDENCIÁRIA DOS MILITARES e o FTEMP - FUNDO TEMPORÁRIO, além de promover alterações na Lei Complementar n.º. 30, de 27/12/2001. De acordo com a referida norma, fica transferido para o FTEMP o valor a ser apurado em estudo atuarial, referente à totalidade devidamente atualizada das contribuições dos segurados ativos e inativos Militares, inclusive do Corpo de Bombeiros, dos pensionistas a eles vinculados, e das respectivas contrapartidas patronais, que foram vertidas desde janeiro de 2004 para o FPREV previsto na Lei Complementar n.º. 30, de 27/12/2001. Tais recursos serão utilizados utilizado no pagamento de benefícios previdenciários destinados aos segurados e pensionistas do FPPM e FFIN do poder executivo. O FTEMP será automaticamente extinto quando esgotados os recursos. De acordo com estudo já realizado



pelos áreas técnicas, o valor a ser utilizado é de aproximadamente R\$ 1 bilhão (um bilhão de reais) do fundo Previdenciário, e deverá ser consumido em prazo médio de 01 (um) ano. As áreas financeira e contábil da Amazonprev deverão manter contato com o SEFAZ de forma a operacionalizar contabilmente essa movimentação após publicação da Lei. Com esses dados, o Sr. Alan abriu votação para definição da estratégia de alocação de recursos, destacando que a sugestão de estratégia apresentada na Ata 161/2020, direcionando recursos para fundos de Renda Variável, era a mais acertada, e não foi deferida pela Diretoria. Conforme foi comentado naquele documento pelo Comitê e discutido exaustivamente, dados da China e melhor perspectiva da Crise do Corona vírus nos EUA e Europa trariam para o mercado maior previsibilidade da retomada do crescimento no mundo, o que de fato aconteceu, refletindo na valorização para o mercado de ações, registrando que o Ibovespa teve valorização de 9,34% (de 16/03/2020 a 16/04/2020), e que chegou a bater 63 mil pontos no pior momento, e atualmente está na marca de 78 mil pontos, e os especialistas de mercado, além das projeções e análises gráficas que são acompanhados rotineiramente pelo Comitê, indicam que, com melhora no cenário no 2º semestre, o Ibovespa pode chegar a 90 mil pontos ou mais, variação estimada de 13% de ganhos, lembrando que 2019 o Ibovespa registrou 115 mil pontos ao final de 2019. Também comentou que o mercado de Renda Fixa já precificou a redução da taxa de juros para 2020, e mesmo que se direcione mais recursos para fundos IMA, a tendência é de maior volatilidade com baixo retorno, o que não seria adequado no momento e que não supre o resultado necessário para devolver parte da desvalorização da carteira nesse início de ano. Registrou que as aplicações dos recursos, em termos de resultados, devem ser realizadas pensando nos próximos 12 (doze) meses, no mínimo. E que os investimentos devem seguir uma filosofia de longo prazo. Portanto, o ideal é manter a estratégia sugerida na Ata 161/2020, direcionando os recursos para fundos de Ações com a possibilidade de assegurar rentabilidade, mesmo com cenário de volatilidade para o exercício, porém reduzindo os valores para os fundos de Ações, dado ao fato da utilização de R\$ 1 bilhão para o o FTEMP - FUNDO TEMPORÁRIO, e mantendo os valores para o fundo Safra Consumo Americano, pois é investimento no exterior e esses ativos tem sido mais sugerido pelos especialistas, além de ótima opção para descorrelacionar a carteira da Amazonprev com o Ibovespa. Os senhores Leonardo Cavalcanti, Claudinei Soares e André Bentes acompanharam o voto. Discordaram os senhores Bruno Costa e Bruno Barroso, registrando que a movimentação de R\$ 1 bilhão do FPREV para o o FTEMP - FUNDO TEMPORÁRIO poderá impactar nos limites estabelecidos na Resolução CMN 3.922/2010, ocasionando no desenquadramento da Amazonprev caso sejam direcionados novos recursos para fundos de Ações. Nesse caso, a

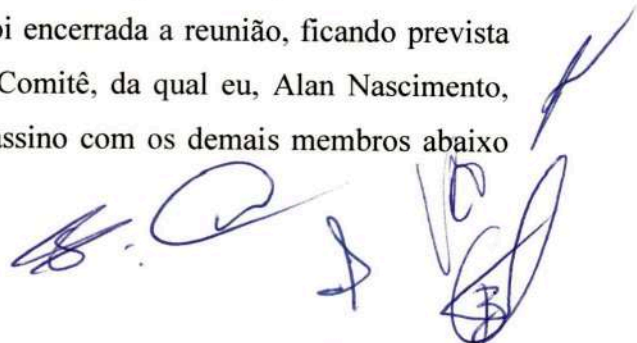


melhor opção é direcionar os recursos para fundos de investimentos no exterior. A dra. Andreza Silva, entende que os recursos devem ser direcionados para fundos de Ações, conforme Ata 161/2020, deixando os fundos de investimentos no exterior para discussão na próxima reunião do Comitê, onde serão analisados os fundos com essa classificação de todas as instituições financeiras credenciadas. Foi lembrado que o fundo Safra Consumo Americano BDR está credenciado à Amazonprev, que já fez parte da carteira com aplicação em fundo Multimercado, mas com mudança na legislação ficou desenquadrado nesse artigo tendo alterada a sua classificação como fundo de investimentos no exterior. Dessa forma, conforme registrado acima, o Comitê sugere, por maioria dos membros: **3.1. FPREV EXECUTIVO:** Direcionar R\$ 15 milhões para o fundo AZ QUEST SMALL MID CAPS RPPS FIC FIA (CNPJ/MF 34.791.108/0001-61); R\$ 15 milhões para o fundo SUL AMÉRICA EQUITIES FIA (11.458.144/0001-02); R\$ 15 milhões para o fundo OCCAM FICFIA (11.628.883/0001-03); e R\$ 20 milhões para o fundo SAFRA CONSUMO AMERICANO BDR (19.436.818/0001-80). Nesse caso, o valor total a ser movimentado é de R\$ 65 milhões de reais, devendo utilizar os valores de contribuição previdenciária recebidas no período, debitando o complemento do fundo BB Previdenciário Alocação. **3.2. FPREV ALE:** direcionar os novos recursos para os fundos OCCAM FICFIA (11.628.883/0001-03) e SAFRA CONSUMO AMERICANO BDR (19.436.818/0001-80). **3.3 MPE FPREV. Novos Recursos:** Direcionar para o Fundo Bradesco Alocação Dinâmica, visando obter resultados acima do CDI no Longo prazo. **3.4 DPE/AM-FPREV. a) Novos Recursos:** Direcionar para o Fundo Bradesco Alocação Dinâmica, visando obter resultados acima do CDI no Longo prazo. **3.5. TJ/AM-FPREV. a) Novos Recursos:** Direcionar para o Fundo Bradesco Institucional FIC FI RF IMA-B 5, em linha com os dados apresentados no Cenário e buscando resultados acima do índice no longo prazo, e cumprindo os termos da Política de Investimentos da Amazonprev. **3.6. TCE/AM-FPREV. a) Novos Recursos:** Direcionar para o Fundo Bradesco Institucional FIC FI RF IMA-B 5, em linha com os dados apresentados no Cenário de curto prazo, buscando resultados acima do índice no longo prazo, e cumprindo os termos da Política de Investimentos da Amazonprev **3.7 Outros Repasses – TCE e TJAM: a) Novos recursos:** os novos recursos recebidos pelo TCE e TJAM, devem ser direcionados para o fundo Maxi Poder Público, visando otimizar a operacionalização do pagamento de inativos e pensionistas desses órgãos. Todos foram de acordo. **3.8 Fundo Financeiro - EXECUTIVO, ALE, DPE e MPE:** Aplicar os recursos no fundo Bradesco Maxi Poder Público, facilitando a operacionalização dos pagamentos das folhas de inativos e pensionistas desses órgãos. Devem ser observados os limites para aplicação conforme legislação vigente. **3.9. COMPREV**



Manter os recursos aplicados no fundo Bradesco Alocação Dinâmica, de forma manter o enquadramento dos recursos da Amazonprev. **3.10. Recursos da Taxa de ADM:** Os Novos Recursos repassados pelo Poder Executivo, devem ser aplicados no fundo Maxi poder Público, direcionando o residual, se houver, para o Fundo Caixa Gestão Estratégica. Aos valores repassados pelos demais órgãos serão mantidas as aplicações atuais. Havendo necessidade, a GERA/COFIN pode solicitar transferência de valores da Caixa para o Bradesco. **4. FLUXO DE CAIXA.** Registra-se a posição em 16/04/2020: **FPREV EXECUTIVO:** Total de Recursos: R\$ 4,803 bilhões, sendo Fundos de Investimento: R\$ 4.097 bilhões; TPF: R\$ 634,185 milhões contabilizados pelo custo de aquisição acrescido da rentabilidade contratada; Títulos CVS: R\$ 11,754 milhões; Imóveis: R\$ 60,353 milhões. **FPREV ALE:** R\$ 12,929 milhões. **FPREV MPE/AM:** R\$ 149,155 milhões. **FPREV-TJAM:** R\$ 29,282 milhões em Fundos de Investimentos. **FPREV-TCE:** R\$ 5,133 milhões aplicados em Fundo de Investimentos. **O Total de Recursos da Amazonprev, considerando todas as aplicações e disponibilidades é de:** R\$ 5,607 bilhões. **5. DELIBERAÇÃO SUPERIOR.** Registra-se que das sugestões apresentadas na Ata 161/2020, não foram aprovadas pela Diretoria as aplicações em fundos de Renda Variável. O sr. Alan comentou que é provável que os termos da Ata não tenham ficados explícitos, pois a sugestão era para aplicação “havendo indicação de que o mercado financeiro projete retorno de normalidade para a RV”, e que as movimentações somente iriam ocorrer após nova análise do comitê, tendo sido ratificado em vários momentos naquela reunião, e que essa estratégia era ideal para aproveitar janelas de oportunidades devido à queda do mercado de ações em março/20. Também não foi aprovado pela Diretoria a proposta de alteração da Política de Investimentos (item 7), no que se refere a Alocação dos Recursos para possibilitar a aplicação em fundos estruturados (FIP, FII e FIDC). Da mesma forma, o Sr. Alan comentou que é possível que os registros em Ata não foram explícitos, que a proposta não falava de aplicação de recursos, somente em alteração da Política, que apesar de haverem produtos em análise pelo Comitê, a alteração traria maior possibilidade de diversificação da carteira e diminuindo a volatilidade. Nesse caso, o Comitê entende por reencaminhar a proposta de alteração do PAI, por compreender que é necessário ampliar as possibilidades de investimentos, diversificando ainda mais a carteira e minimizando os riscos de mercado. Também foi comentado pelo Coordenador do comitê que os apontamentos sobre o Relatório de Investimentos de Janeiro e Fevereiro/2020 foram respondidos à Diretoria. Por fim, registrou que a Diretoria, em Deliberação do dia 01/04/2020, manteve a sugestão de do Comitê pela Não aplicação no fundo BTG PACTUAL INFRA-B, conforme consta do Proc. N°. 1035.2020. **06. REUNIÃO**

**COFIS:** O Sr. Alan deu ciência aos membros de que as reuniões do Comitê de Investimentos, programadas para os dias 15/06, 17/08 e 15/10, devem ter participação dos membros do Conselho Fiscal, conforme Normativos Internos e em atendimento ao Pró Gestão. **07. ALTERAÇÃO DO PAI:** O Comitê reitera que, com base em palestras comentadas pelos membros do Comitê no Congresso da ABIPEM, a necessidade de revisão da Estratégia de Alocação dos recursos aprovados na Política. Cita-se como justificativa o momento atual da economia no mundo, refletindo diretamente nos resultados dos fundos de Ações e fundos indexados aos índices de inflação, trazendo marcação negativa para o início de 2020. Uma solução para situações como essa é a maior diversificação da carteira, por esse motivo fica sugerida a Retificação do PAI de forma a incluir a possibilidade de aplicação em fundos estruturados (FIP, FIDC e FII) no limite de até 1% do total de recursos da Amazonprev para cada ativo. E em votação, com exceção do membro André Bentes que acredita não ver como adequado o risco trazido por esses ativos na carteira da Amazonprev devido, inclusive, pelo pouco conhecimento do Comitê com relação a esses ativos, foi aprovado pelos membros do comitê a inclusão no PAI, da possibilidade de aplicação em FII e FIP, com o objetivo de diversificar ainda mais a carteira, no entanto, foi de consenso que os membros do comitê precisam adquirir conhecimentos em tais aplicações até que haja a convicção necessária para indicar esses produtos de investimentos. **08. ENQUADRAMENTO.** O Coordenador registrou que o fundo Caixa Gestão Estratégia teve o seu Regulamento alterado, de modo que não será permitido a aplicação em ativos de renda fixa atrelado à taxa de juros de um dia, por esse motivo foi alterado o Enquadramento à Resolução CMN 3.922/2010. O fundo estava sendo reistrado no art. 7, IV-a (limite de até 40% em fundos classificados como Renda Fixa), passando a ser enquadrado ao atr. 7, I-b (até 100% em fundos de Renda Fixa que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos definidos na alínea “a”, ou compromissadas lastreadas nesses títulos, e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de índice de renda fixa não atrelado à taxa de juros de um dia). No entanto essa alteração somente foi comunicada à Amazonprev nos últimos dias após contato por telefone com a Administradora do fundo após desenquadramento ao art. 7, IV-a. Assim, os Demonstrativos anteriores serão retificados, de forma a corrigir os Enquadramentos. **09. ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, ficando prevista para o 15/05/2020, a próxima reunião Ordinária do Comitê, da qual eu, Alan Nascimento, coordenador do COMIV, redigi a referida Ata, que assino com os demais membros abaixo nominados.





**Alan Nascimento**  
Coordenador



**Bruno Costa Novo**  
Secretário



**Bruno Barroso**  
Membro



**Leonardo Cavaleanti**  
Membro



**Andreza de Souza Silva**  
Membro



**Claudinei Soares**  
Membro



**André Luis Bentes de Souza**  
Membro



Processo nº. 01.01.013301.00001079.2020

Destino: DIRAF

Assunto: ANÁLISE DA ATA DA 162ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIV

Data: 06/05/2020

Anexos: Processo nº 01.01.013301.00001079.2020

PARECER Nº 1077/2020 – CONTROLE INTERNO

Senhor Diretor,

Este parecer abordará a ata de reunião em questão, realizando uma breve análise do atual cenário econômico e suas expectativas, bem como as estratégias traçadas pelo comitê de investimentos desta fundação.

Desde o mês de fevereiro tem-se discutido bastante a epidemia e seus efeitos na economia global e doméstica, os meses de fevereiro e março foram marcados com fortes quedas nas bolsas de todo o mundo, e no Brasil não foi diferente. Apesar do atual momento ser de leve recuperação, é preciso que se faça algumas ponderações.

Se tem falado muito em consumo e que esta variável tem se tornado quase que inabalável no que diz respeito à manutenção da economia doméstica, mas é preciso destacar que a percepção

*Almeida*  
1  
*[Signature]*

pelos consumidores de mudanças atuais na renda como transitórias ou permanentes afeta suas decisões de consumo. Quanto menos eles esperarem que um aumento atual na renda dure, menos aumentarão seu consumo. Da mesma maneira, a percepção por parte das empresas sobre se as variações atuais das vendas são transitórias ou permanentes afeta suas decisões de investimento. Quanto menos esperarem que dure um aumento atual das vendas, menos revisarão sua avaliação do valor presente dos lucros, desse modo, menor será a probabilidade de comprarem máquinas ou construir novas fábricas. Levando este Controle Interno a acreditar que as oscilações positivas em nossa bolsa de valores ainda são meramente especulativas, muito voláteis às manifestações políticas de atualmente, seja com uma notícia de demissão do ministro da justiça, seja com uma notícia de que não há divergências entre o chefe do executivo e seu ministro da economia. O mesmo vale para a economia americana, que no final do mês de abril apresentou encolhimento do PIB uma taxa anualizada de 4,8%, muito sensível às perturbações na atividade econômica interna e externa, e preços do petróleo significativamente mais baixos. Seguindo no mesmo caminho, o PIB da zona do euro retraiu 3,8% no primeiro trimestre, maior declínio já registrado pela série histórica, que teve início em 1995, tornando o investimento no exterior tão incerto, apesar do bom resultado registrado em abril, quanto o investimento em nossa economia doméstica, que também apresentou sinais de leve recuperação.

O consumo agregado é uma variável macroeconômica de principal importância na composição do PIB, que ultimamente não tem demonstrado fortes sinais de avanço. Para que isso aconteça, é necessário um aumento da renda atual de trabalho líquida de impostos (considerando que passamos por um período de desemprego e com tendência de piora para esta variável após a epidemia) e da renda real futura esperada do trabalho líquida de impostos, ou uma diminuição das





taxas reais de juros atual e futuras esperadas, aumenta a riqueza, o que, por sua vez, leva a um aumento do consumo, e dessa forma, a um crescimento real da nossa economia.

Também devemos considerar o elevado déficit orçamentário em que o Brasil se encontra e seus efeitos sobre o investimento, considerando a necessidade de atingimento de meta atuarial para o ano de 2020, iremos mostrar dois cenários, no curto prazo e médio prazo.

No curto prazo, uma redução do déficit orçamentário, se implementado isoladamente, isto é, sem uma mudança conjunta na política monetária, leva a uma diminuição do produto e pode levar a uma diminuição do investimento. Esses efeitos adversos de curto prazo sobre o produto podem ser evitados utilizando-se a combinação correta de políticas monetárias e fiscal. É preciso que o Banco Central aumente a oferta de moeda o suficiente para compensar os efeitos de uma diminuição dos gastos do governo sobre a demanda agregada. No médio prazo, o produto volta ao nível natural, e a taxa de juros é menor, uma redução do déficit leva inexoravelmente a um aumento do investimento. O que acompanhamos agora é o lançamento do Programa Pró – Brasil do governo federal, que tem como objetivo evitar uma escalada do desemprego, e dessa forma, evitar maiores quedas no consumo no longo prazo, uma vez que o programa está previsto para durar 10 (dez) anos. Este é um programa de aquecimento da economia estimulado pelo governo, ou seja, aumento dos gastos públicos e possíveis aumentos no déficit orçamentário. Tornando ainda mais incerto os rumos concretos que nossa economia real possa tomar.

Quando voltamos nossa atenção para investimentos no exterior, obviamente devemos observar o mercado de petróleo que muito tem influenciado o mercado financeiro norte-americano. Uma situação parecida com a atual já ocorreu. Alguns países membros da OPEP começaram a produzir além de suas cotas, e a oferta de petróleo aumentou, levando a uma grande queda no preço nos anos 1980. No final da década de 1990, a OPEP recuperou sua força e o preço

3  
*Nuno*

do petróleo subiu novamente. A guerra do Iraque levou a um aumento adicional. Em 2003 o preço do petróleo mais que dobrou em relação ao final dos anos 1990. Toda essa oscilação desencadeou temores de que o aumento poderia levar a uma recessão da economia norte-americana. Por isso devemos considerar os efeitos de um aumento inesperado dos preços nos barris de petróleo nos investimentos estrangeiros de longo prazo.

Olhando um pouco mais para nossa economia, o Controle Interno desta Fundação acredita que a Taxa Selic deve cair ainda mais após o resultado de deflação registrado no IPCA-15 de abril (-0,01%), confirmando a teoria de que o nosso consumo se encontra muito aquém das expectativas.

No mercado futuro de juros da B3, o mercado já precifica uma queda de 0,75 ponto percentual da Selic para 3% a.a. com vencimento para janeiro de 2021. A Bolsa sempre antecipa e precifica os fatos, quando se começou a perceber a gravidade do coronavírus a bolsa começou a cair, enquanto não se souber ao certo a duração da quarentena, o mercado financeiro tem que navegar numa Bolsa que agora é conduzida pelo vírus, nessa imensidão de incerteza, o gráfico de evolução da epidemia se tornou o norte do mercado financeiro. Por todas as razões expostas neste documento, este Controle Interno mantém seu posicionamento a respeito de novos aportes em renda variável apresentados novamente através da 162ª ATA COMIV, como já foi exposto no Parecer nº 1009/2020 – CONTRIN.

Acreditamos que uma menor exposição em renda variável seria o mais adequado. Esta é uma **sugestão** do Controle Interno, respaldado no fundamento de que é função do Controle Interno na Administração Pública, acompanhar a execução dos atos e apontar, em caráter sugestivo, preventivo ou corretivamente, as ações a serem desempenhadas. Além disso, note-se o caráter opinativo do Controle Interno, haja vista que o gestor pode ou não atender à proposta que



**AMAZONAS**  
GOVERNO DO ESTADO

Ihe seja indicada. Em relação às demais estratégias, este Controle Interno nada tem a acrescentar e acompanha as indicações do Comitê de Investimentos desta Fundação, tão bem como os demais itens apresentados na referida ata.

À consideração dessa Administração Superior.

Manaus, 06 de maio de 2020.



Daniela Lobo

Gerente de Controle Interno



Nuno Ponce de Leão Gonçalves

Assessor I – Controle Interno





# AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

**Processo: 071.0001079.2020**

**Data: 13/05/2020**

**Destino: COMIV**

## DESPACHO

A Diretoria de Administração e Finanças tomou ciência dos termos da Ata 162.<sup>a</sup> da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos - COMIV, realizada em 17 de abril de 2020 e encaminhada para esta DIRAF.

Em expedito exame do conteúdo do Memorando n.º 174/2020-COMIV, que versa sobre a Ata 162.<sup>a</sup> da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos - COMIV, tomei ciência dos dados que me foram apresentados, referentes aos subitens: **a) Rentabilidade FPREV Executivo; b) Rentabilidade FPREV ALE; c) Rentabilidade FPREV Ministério Público Estadual – MPE/PGJ; d) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Justiça; e) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Contas e f) Rentabilidade FPREV da Defensoria Pública.**

Conforme estimativas que estão no relatório “A economia nos tempos da COVID-19”, do FMI, a retração estimada no PIB do Brasil em 2020 chegará a 5,3%. Já a previsão para o PIB do Brasil em 2021 e 2022 é de 1,5% e 2,3%, respectivamente. Diante dessa perspectiva, O Ministério da Economia projeta que haverá leve crescimento de 0,02% no ano, mas o governo deve revisar o percentual. Assim como o Banco Central, que espera que o crescimento do PIB seja zero.

Referente ao Item 2, quanto ao **Registro do Cenário**, O mercado financeiro revisou pela 13.<sup>a</sup> semana seguida a previsão de queda da economia este ano. A estimativa de recuo do Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de todos os bens e serviços produzidos no país – piorou de 3,76% para 4,11%, levando a acreditar que as oscilações positivas em nossa bolsa de valores ainda são meramente especulativas, muito voláteis às manifestações políticas de atualmente, seja com uma notícia de demissão do Ministro da Justiça, seja com uma notícia de que não há divergências entre o Chefe do Executivo e seu Ministro da Economia.

Merece destaque o disposto no Parecer n.º 1077-CONTRIN, ao que diz: “*No curto prazo, uma redução do déficit orçamentário, se implementado isoladamente, isto é, sem uma mudança conjunta na política monetária, leva a uma diminuição do produto e pode levar a uma diminuição do investimento*” mas que, “*... no médio prazo, o produto volta ao nível natural, e a taxa de juros é menor, uma redução do déficit leva*





# AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

*inexoravelmente a um aumento do investimento.*” Desta feita, O cenário econômico no que se refere aos investimentos só terá maior relevância e impacto nos investimentos de médio prazo, ou seja, aqueles cujo retorno será obtido, em média, entre dois e cinco anos. Neste caso, é importante estar atento às projeções econômicas e escolher investimentos que possam estar mais protegidos de possíveis variações no médio prazo.

O item 3. Trata sobre as **ESTRATÉGIAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO**, conforme descrito em Memorando n.º 174/2020-COMIV, a volatilidade observada em março/2020 não deve mais acontecer, considerando que o pior já passou. Para o mercado interno, as incertezas estão também relacionadas aos conflitos entre Governo e Congresso. Em riscos de aprofundar a crise fiscal no país, os principais setores da economia têm demonstrado grande dependência do Governo. Somando a ajuda do Governo através do Auxílio Emergencial, os Estados e Municípios esperam o desfecho da aprovação do Plano Mansueto, além da implementação do Orçamento de Guerra em tramitação no Congresso.

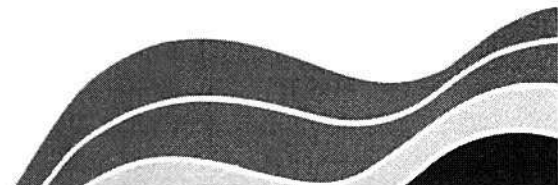
No entanto, esta DIRAF entende que deve se manter o posicionamento a respeito de novos aportes em renda variável de forma moderada, apresentados novamente por meio da ATA n.º 162, do COMIV, como já exposto no Parecer n.º 1009/2020 –CONTRIN e confirmado sugestão em Parecer n.º 1077/2020-CONTRIN, mantendo assim uma menor exposição destes fundos.

Nos demais itens, (3.1 FPREV EXECUTIVO; 3.2 FPREV ALE; 3.3 MPE FPREV; 3.4 DPE/AM-FPREV; 3.5 TJ/AM-FPREV; 3.6 TCE/AM-FPREV; 3.7 Outros Repasses – TCE e TJAM; 3.8 Fundo Financeiro - EXECUTIVO, ALE, DPE e MPE; 3.9 COMPREV; 3.10 Recursos da Taxa de ADM) e considerando o momento em que passamos, além das razões expostas pelo Controle Interno no Parecer n.º 1077/20, esta DIRAF coaduna com as orientações apresentadas pelo COMIV, **na condição que os recursos sejam aplicados na forma de rateio entre estes Fundos sugeridos**, sempre considerando a prudência no aporte de recursos em renda variável devido as razões já apresentadas.

É também de parecer desta DIRAF que este Comitê de Investimento **promova estudos e análises voltados para o setor dos bancos públicos, considerando a alocação de novos recursos nas carteiras deste segmento** como forma de acrescer nosso posicionamento nestas Instituições Financeiras.

Registra-se no item 4. **FLUXO DE CAIXA** que o total de recursos da Amazonprev, considerando todas as aplicações e disponibilidades perfaz a monta de **R\$ R\$ 5,607 bilhões**.

Em atenção ao item 5. **ALTERAÇÃO DO PAI**, esta DIRAF reitera que, por ora, continuará a não fazer investimentos em fundos estruturados como os descritos





# AMAZONAS

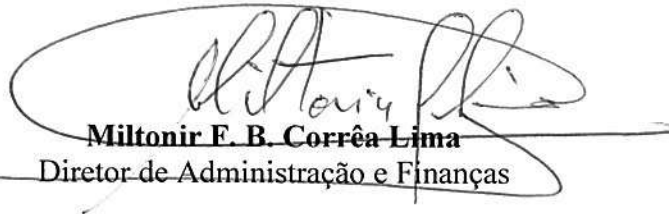
GOVERNO DO ESTADO

em Relatório da Ata n.º 161, devido ao momento não ser adequado, ante os riscos trazidos por esses ativos na carteira da Amazonprev.

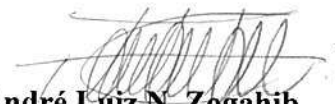
No item 9. **ENCERRAMENTO**. Destaco que a próxima reunião ordinária do Comitê de Investimentos para tratar da Ata n.º 163 será realizada no dia 15 de maio de 2020.

Por fim, em atenção ao Memorando n.º 174/2020-COMIV, autorizo ao COGEP que proceda com o pagamento da gratificação temporária aos membros titulares do Comitê de Investimentos, conforme ATA do COMIV n.º 162/2020, de acordo o que estabelece a Lei n.º 4.794/19, que institui o PCCR da Fundação Amazonprev.

Encaminho os autos ao COMIV para as devidas providências.



**Miltonir E. B. Corrêa Lima**  
Diretor de Administração e Finanças



**André Luiz N. Zogahib**  
Diretor-Presidente da Amazonprev  
Ciente em: 13/05/2020

